

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

INFÂNCIAS, MÍDIAS E CONSUMO: PROBLEMATIZAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA INFÂNCIA

**OLIVEIRA, Paola Silveira de
ESPERANÇA, Joice Araujo
kakah_jm@hotmail.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Ciências Humanas**

Palavras-chave: Infâncias, formação de professores, consumo.

1 INTRODUÇÃO

A mídia é um espaço produtor das culturas infantis e isso tem forte evidências no cotidiano escolar. Cabe aos professores a reflexão sobre a construção das infâncias a partir dessa condição sociocultural. A questão é: *“Será que os professores da Educação Infantil trabalham com as tecnologias digitais em sala de aula?”*.

Partindo dessa inquietação, este trabalho objetiva problematizar as experiências infantis relacionadas ao uso das tecnologias digitais e a formação de professores da infância.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As reflexões de Zygmunt Bauman, Marisa Vorraber Costa, Susan Linn, David Buckingham, dentre outros renomados estudiosos que problematizam as infâncias e a sociedade contemporânea foram suportes que auxiliaram a perceber as articulações entre infâncias e consumo e a necessidade de problematizarmos os efeitos das mídias na formação das crianças.

Contemporaneamente, a infância está sempre em transformação, sempre em movimento. Bauman (2008) corrobora esse entendimento quando afirma que “nossas crianças nasceram na era do consumo e são persuadidas para seguir as lições da educação continuada ou para o eterno ato de consumir.” (BAUMAN, apud SCHMIDT, 2012, p. 1) A escola precisa rever seus objetivos e metodologias para atender aos desafios e demandas que a sociedade de consumidores coloca à educação dos sujeitos.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A investigação realizada consiste num estudo qualitativo. Na pesquisa buscou-se conhecer e problematizar as narrativas de um grupo de professoras de Educação Infantil, de uma escola da rede privada do município de Rio Grande (RS), sobre as tecnologias digitais e a formação das crianças pequenas. As estratégias empregadas para a produção do material empírico foram observações participantes

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

realizadas numa turma de Educação Infantil e entrevista com professoras.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A investigação realizada permitiu problematizar as experiências infantis relacionadas ao uso das tecnologias digitais e a formação de professores da infância. A partir da análise das entrevistas ficou evidente que as professoras não tiveram formação acadêmica acerca das temáticas infâncias, mídias e educação. Elas também sinalizam a necessidade de formação continuada sobre esses temas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises permitem inferir que as professoras entrevistadas reconhecem a importância de estudos e metodologias que envolvam as temáticas mídias e educação, inclusive para a prática docente na Educação Infantil. Reiteramos que essa etapa se propõe a trabalhar múltiplas linguagens e acreditamos que a linguagem digital constitui uma demanda de aprendizagem da contemporaneidade, além de estar cada vez mais cedo presente na vida das crianças. Entretanto, as professoras relatam que a abordagem educacional das mídias não foi um aspecto focalizado em sua formação inicial. Diante dessa constatação, percebe-se a relevância de oferecer aos profissionais da educação propostas de formação inicial e continuada acerca das mídias, suas linguagens e os significados que coloca em circulação.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para consumo**: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

BUCKINGHAM, David. **Crescer na era das mídias eletrônicas**. São Paulo, Editora Loyola, 2007.

COSTA, Marisa Vorraber. Educar-se na sociedade de consumidores. In: COSTA, Marisa Vorraber. **A educação na cultura da mídia e do consumo**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

LINN, Susan. **Crianças do consumo**: a infância roubada. São Paulo: Instituto Alana, 2006.